

Economia

Queda do investimento leva economia ao maior recuo desde 1977 Economia 32

SAÚDE

Passivo do serviço comum dos hospitais dispara 54%

O organismo em que assentam os serviços partilhados da Saúde voltou a dar prejuízos em 2008, agravando uma situação financeira já problemática

MIGUEL PRADO
miguelprado@negocios.pt
JOÃO D'ESPINEY
jespiney@negocios.pt

O passivo do SUCH - Serviços de Utilização Comum dos Hospitais atingiu 57,3 milhões de euros em 2008, segundo o relatório e contas desta instituição, a que o **Negócios** teve acesso.

Este montante representa um agravamento de 54% face a 2005, ano anterior à entrada da actual equipa de gestão. A presidente do SUCH, Paula Nanita - reconduzida no cargo este ano - imputa aos elevados prazos de pagamento dos hospitais a responsabilidade deste crescimento. "O SUCH só conseguirá diminuir o passivo quando estiver controlado dentro do sector o prazo dos recebimentos", explica Paula Nanita numa entrevista que o **Negócios** publica na íntegra na próxima segunda-feira.

Existente há cerca de 40 anos, o SUCH funciona como estrutura de serviços partilhados na saúde. Formado por uma centena de associados, entre hospitais, administrações regionais de saúde e misericórdias, o SUCH iniciou em 2007 um plano estratégico de três anos com o objectivo de alargar os seus serviços e o potencial de poupanças para o Serviço Nacional de Saúde no montante de 400 milhões de euros/ano.

Aos serviços de alimentação, limpeza e tratamento de roupa, o SUCH veio, sob a gestão que Paula Nanita iniciou em 2006, procurar afirmar-se também como prestador de serviços partilhados de gestão financeira e de recursos humanos e como central de compras.

Mas além das metas do Plano Estratégico estarem longe de concretizadas, no plano financeiro o SUCH

passou de um passivo de 37,3 milhões de euros em 2005 para 57,3 milhões em 2008.

Nas dívidas a terceiros a curto prazo a entidade registou um aumento de 70%, de 30,1 para 51,2 milhões de euros. Por outro lado, os dados dos relatórios e contas do SUCH evidenciam uma deterioração dos capitais próprios. Depois de se manter na casa dos 23 milhões de euros entre 2005 e 2007, o capital próprio do SUCH caiu para 15,8 milhões em 2008.

O CA do SUCH justifica os maus resultados com vários factores: desde "as atitudes muito diferenciadas por parte dos associados no que respeita à cultura de pagamento das prestações de serviços que contratam, constringendo gravemente a tesouraria", a outros factores exógenos, como "a elevada inflação verificada sobretudo no primeiro semestre" e a "degradação das condições dos mercados financeiros".

A administração expressa ainda no relatório a sua "forte surpresa e preocupação" face "à baixa velocidade de materialização da adesão dos associados envolvidos nos pilotos dos novos serviços partilhados, serviços estes solicitados expressamente pela tutela e associados no ano de 2006".

"Nível de risco inaceitável"

Por tudo isto, a administração do SUCH diz mesmo, no relatório de actividades aprovado em Maio, que "a instituição se encontra num nível de risco inaceitável".

O Conselho de Administração do SUCH defende ainda no relatório que se torna "crítica e prioritária a revisão e controlo estratégico sobre os principais factores exógenos (nomeadamente financiamentos por capital alheio, liberdade e



Paula Nanita | Apesar dos maus resultados, a presidente do SUCH viu o seu mandato ser renovado este ano.

ritmo de adesão às novas linhas de serviço", alertando os associados e a tutela, "dada a cruza dos elementos ora disponibilizados, nomeadamente um nível de endividamento de 78% e uma reduzida autonomia financeira, que sem o controlo imediato destes factores, se verão certamente agravados, com sério perigo, nos anos seguintes".

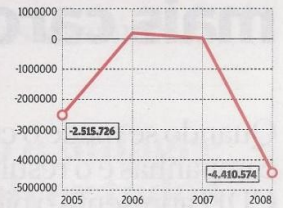
Na entrevista ao **Negócios**, Paula Nanita diz acreditar, porém, que o modelo pensado para o SUCH é sustentável e não precisa de ser revisto.

O SUCH só diminuirá o passivo quando o prazo dos recebimentos estiver controlado.

PAULA NANITA
Presidente do SUCH

SUCH REGRESSOU AOS PREJUÍZOS

VALORES EM EURÓS

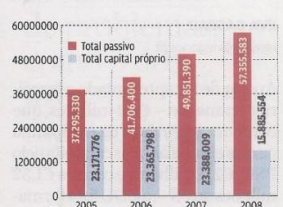


Fonte: SUCH

Sob a actual gestão, o SUCH teve dois anos de lucro, mas voltou ao vermelho no ano passado.

PASSIVO SOBE HÁ TRÊS ANOS

VALORES EM EURÓS

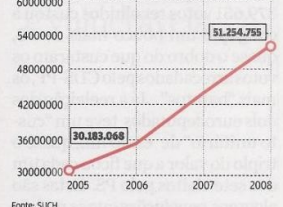


Fonte: SUCH

De 2005 a 2008 o SUCH regista uma subida contínua do passivo. O capital estabilizou até 2007, caindo em 2008.

DÍVIDA DE CURTO PRAZO NÃO PÁRA DE SUBIR

VALORES EM EURÓS

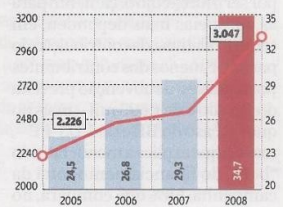


Fonte: SUCH

O SUCH teve uma crescente dívida de curto prazo a terceiros, que atinge 51,2 milhões de euros em 2008.

QUADRO DE PESSOAL SOBE 37%

SUCH PASSOU DE 2.226 PARA 3.047 COLABORADORES



Fonte: SUCH

Custos com pessoal acompanharam reforço do quadro, subindo 41,6%, de 24,5 para 34,7 milhões de euros.